

Curso:	Curso de Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos									
Unidade curricular (UC)	A enfermagem e a pessoa em situação paliativa									
Ano letivo	2020/2021									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES 15hT; 9h S; 6h OT 1º semestre									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais marcos da história da enfermagem em cuidados paliativos e perspetivar as tendências de evolução; - Compreender os conceitos centrais e conexos à enfermagem em cuidados paliativos; - Incorporar no pensamento sobre a enfermagem em cuidados paliativos os referenciais teóricos mais relevantes; - Conhecer o sistema de saúde e as principais orientações políticas; - Conhecer a organização e os recursos que garantem os cuidados no contexto da enfermagem em cuidados paliativos; - Situar o exercício profissional do enfermeiro especialista em enfermagem médico cirúrgica no quadro legal e na organização dos serviços de saúde. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84	15			9			6	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - História, contextos e tendências em cuidados paliativos; - Conceitos centrais e conexos à enfermagem em cuidados paliativos; - Modelos e teorias na área da enfermagem em cuidados paliativos; - Políticas e recursos em saúde; - Exercício profissional do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas expositivas acompanhadas de informação visual; Seminários de apresentação e discussão de temas apresentados por peritos externos e/ou aprofundados nos trabalhos de grupo realizados pelos estudantes; Mostra de um portfólio coletivo focado no exercício profissional especializado, construído a partir dos contributos individuais dos estudantes.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>Duas componentes de avaliação: avaliação final e avaliação contínua que pondera: a apresentação em seminários dos trabalhos de grupo com discussão individual dos mesmos; a participação nas atividades regulares (trabalho do estudante nas aulas OT); e, o contributo individual para o portfólio coletivo.</p> <p>A especificação dos parâmetros e dos critérios a adotar no regime de avaliação serão estabelecidos com os estudantes, no início da unidade curricular, e após aprovação pelo CTC, serão explicitados no sítio da unidade curricular no Moodle.</p>									
Bibliografia principal	<p>Barbosa, A.; Pina, P.R.;Tavares, F.; Neto, I.G.; (2016) Manual de Cuidados Paliativos. Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Univ. Lisboa (3ª ed.). Lisboa: Secção Editorial da Associação de Estudantes da FMUL. ISBBN 78-972-9349-37-9.</p> <p>Comissão Nacional de Cuidados Paliativos. (2019). Plano Estratégico para o</p>									

	<p>Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos - Biénio 2019-2020. Lisboa: Comissão Nacional de Cuidados Paliativos.</p> <p>Comissão Nacional de Cuidados Paliativos. (2016). Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos - Biénio 2017/2018. Lisboa: Comissão Nacional de Cuidados Paliativos.</p> <p>Dowd, T. (2004). Katharine Kolcaba - Teoria do Conforto. Em A. M. Tomey, & M. R. Alligood, Teóricas de Enfermagem e a Sua Obra - Modelos e Teorias de Enfermagem (pp. 481-495). Loures: Lusociência - Edições Técnicas e Científicas, Lda.</p> <p>Etkind SN, Bone AE, Gomes B, et al. (2017). How many people will need palliative care in 2040? Past trends, future projections and implications for services. BMC Med. 15: 102.</p> <p>Gomes B, Higginson IJ, Calanzani N, et al. (2012). Preferences for place of death if faced with advanced cancer: a population survey in England, Flanders, Germany, Italy, The Netherlands, Portugal and Spain. Ann Oncol. 23(8):2006–2015.</p> <p>Gomes B and Higginson IJ. (2006). Factors influencing death at home in terminally ill patients with cancer: systematic review. BMJ. 332(7540): 515–521.</p> <p>Meleis, A. I., Sawyer, L. M., Im, E.O., Messias, D. H., & Schumacher, K. (2000). Experiencing Transitions: An Emerging Middle-Range Theory. Advanced Nursing Science, pp. 12-28.</p> <p>Ordem dos Enfermeiros. Regulamento nº 429/2018. Diário da República n.º 135/2018, Série II de 2018-07-16.</p> <p>Pinto, S., Caldeira, S. & Martins, J.C. (2016). Is impaired comfort a nursing diagnosis? International Journal of Nursing Knowledge, 27(4), 205-209. doi: 10.1111/2047-3095.12121</p> <p>Portugal. Lei 52/2012 de 5 de setembro: Lei de Bases dos Cuidados Paliativos. Diário da Republica, 1ª série, Nº 172.</p> <p>World Health Organization (WHO). (2014). Strengthening of palliative care as a component of comprehensive care throughout the life course. Report no. WHA67.19, WHO, http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_R19-en.pdf (2014, accessed 1 July 2016).</p> <p>Worldwide Palliative Care Alliance (WPCA). Global atlas of palliative care at the end of life. London: WPCA.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	